

Ozarfaxinars

e- revista ISSN 1645-9180

Nº 12 Supervisão Pedagógica

1

Para começar Ser Professor Hoje

Margarida Soares (*)

O professor que se é hoje é o mesmo que o era há dois, três anos?

Não!

Quando todos eram professores, a profissão era a mesma. Hoje, sendo a profissão a mesma, uns são professores, outros não!!!

A Língua Portuguesa, invadida que é permanentemente por um léxico de conveniência, no que a esta profissão respeita, passou a ter *uma nova entrada*: PROFESSOR TITULAR!

Titular de quê? Título conseguido como?

Num País sério e a sério, qualquer título resulta do mérito. Logo, o título é consequência lógica e justa, funcionando como factor distintivo com base em provas dadas.

Num País “inventivo”, em que quase tudo aquilo que se quer fazer parecer passa a ser, não é assim...

Quase todos os dias, vou à papelaria da esquina comprar o jornal (mania de quem gosta de andar informada!).

Quase todos os dias, encontro dois ou três colegas de profissão que lá vão também comprar o jornal.

Somos todos professores!

Um dia, desses de ir comprar o jornal, um dos ditos colegas resolveu (por graça) jogar na “raspadinha”... Espanto dos espantos: habituado à pouca sorte, à sorte de ser maltratado, saiu-lhe o prémio!!!

Ozarfaxinars

e- revista ISSN 1645-9180

Nº 12 Supervisão Pedagógica

2

E dali saímos todos como entrámos – professores –, excepto aquele que saiu mais rico que nós.

Culpa de quem?

De ninguém! Ou então de um dia de sorte...

Assim aconteceu com a nossa digníssima profissão: a alguns aconteceu-lhes um dia de sorte!

Os primeiros professores que ascenderam à categoria de titulares tiveram a sorte de *jogar na raspadinha*: entre todos, foram os titulados...

(*) Professora do grupo 300 na Escola EB -2,3 Óscar Lopes, Mestre em Estudos Portugueses e Brasileiros, Doutoranda em Ciências da Educação